

# BOLETIM MENSAL



Ano 29 – Nº 04  
Abril – 2013



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA**

**CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS,  
LETRAS E ARTES**

**DEPARTAMENTO DE ECONOMIA**

**ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE  
VIÇOSA (IPC-VIÇOSA)**

**Coordenador Geral**

Adriano Provezano Gomes

**Coordenador Administrativo**

Jader Fernandes Cirino

**Coordenadora Técnica**

Rita Maria Madalena de Jesus

**Estagiários**

Alisson Sather Gripp

Aluly Cristiane Silva

Eduardo Martins Ottoni

Laís Aparecida Resende

Lucas C. de Oliveira A. da Silva

**BOLETIM MENSAL DO IPC-VIÇOSA**

**Elaboração, redação e diagramação**

Adriano Provezano Gomes

Jader Fernandes Cirino

Rita Maria Madalena de Jesus

---

Contato:

IPC-Viçosa

Departamento de Economia  
Universidade Federal de Viçosa

CEP: 36.570-000 Viçosa-MG

Telefone (31) 3899-2455/1563

FAX (31) 3899-2775

E-mail: [ipcdee@ufv.br](mailto:ipcdee@ufv.br)

**Apoio:**

**FUNARBE**

Fundação de Apoio à Universidade Federal de Viçosa

**EJESC JR.**  
Excelência em Consultoria

O Departamento de Economia da Universidade Federal de Viçosa acompanha, desde 1985, a evolução dos preços dos bens e serviços pagos pelos consumidores viçosenses. A pesquisa tem como público-alvo uma família de quatro pessoas, com renda entre 1 a 6 salários-mínimos.

Além do levantamento da inflação, mensalmente é calculado o custo da cesta básica de alimentação para um trabalhador adulto, definida pelo Decreto-lei número 399 de 30 de abril de 1938. O objetivo é avaliar o poder de compra do salário-mínimo e identificar o número de horas de trabalho necessárias para aquisição desta cesta.

Atualmente, a pesquisa conta com o apoio da Fundação Arthur Bernardes (Funarbe) e da Empresa Júnior de Economia (EJESC Jr).

A seguir, serão apresentadas as informações sobre o comportamento do Índice de Preços ao Consumidor de Viçosa (IPC-Viçosa) e da cesta básica no município de Viçosa no mês de abril de 2013. Os boletins e as séries históricas do IPC-Viçosa estão disponíveis no endereço eletrônico [www.dee.ufv.br](http://www.dee.ufv.br).

### Inflação no mês de abril recua em Viçosa

A inflação do mês de abril, calculada pelo Departamento de Economia da UFV, foi de 0,11%, índice inferior ao registrado em março (1,60%) como pode ser visualizado na Figura 1. Com isso, o acumulado no ano ficou em 3,77% e nos últimos doze meses em 11,78%. Já o custo da cesta básica de alimentação registrou queda de 3,15% em abril, conforme dados apresentados na Tabela 1.

**Tabela 1: Variações percentuais do IPC-Viçosa e do custo da cesta básica de alimentação.**

Período	IPC-Viçosa	Cesta Básica
Mensal (abril 2013)	0,11	-3,15
Acumulado no ano	3,77	13,93
Acumulado nos últimos doze meses	11,78	15,56
Acumulado no Plano Real (jul/1994 a abril/2013)	946,56	328,56

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Dos sete grupos que compõem o IPC, seis apresentaram variações percentuais menores que a do mês anterior, como pode ser observado na Tabela 2. Destaca-se que o índice de 0,11% verificado no mês de abril é o menor do ano de 2013 (Figura 1), indicando diminuição no ritmo da inflação no município de Viçosa para o mês corrente.

A maior contribuição para o recuo da inflação em abril foi a queda de preços dos gêneros alimentícios. Tal fato se deve a diminuição no custo da cesta básica de alimentação, à acomodação dos preços dos hortifrutigranjeiros e recuos nos preços dos cereais e açúcares. Contudo, é importante salientar dois pontos: i) a inflação acumulada em Viçosa nos últimos dozes meses já atinge o patamar de 11,78% e; ii) o efeito da desoneração da cesta básica para os preços ao consumidor em Viçosa ainda encontra-se abaixo da medida de redução dos preços de tais produtos determinada pelo governo federal. Como exemplo do segundo ponto, o produto que mais caiu no mês de abril foi o óleo de soja (4,42%), cuja queda representa aproximadamente metade do que foi proposto pelo governo.

O grupo Vestuário registrou a maior inflação no mês, com destaque para as elevações de preços dos Artigos de Cama, Mesa e Banho (4,59%) e Calçados (3,15%). Em termos de produtos, as maiores altas ocorreram nos preços dos cobertores (15,37%) e calçados masculinos (6,04%). Uma explicação para os aumentos nos preços dos vestuários é a própria mudança de temperatura, proporcionada pela aproximação do inverno. A cada início de estação, é comum ocorrer alta de preço de vestuário, devido à troca das coleções nas lojas. O resultado desse processo é o aumento de preço, que rapidamente é repassado ao consumidor final.

Outro aumento que teve impacto considerável no IPC foi a alta de 1,36% nos preços dos produtos que compõem o grupo dos Artigos de Residência, impulsionado pela elevação dos preços nos itens Mobiliários (4,81%). Destacam-se as altas nos preços de móveis de quarto (5,23%) e móveis de sala (4,22%). O reflexo disso no mercado é que o consumidor terá que pesquisar no sentido de tentar negociar melhores preços com o lojista de sua preferência.

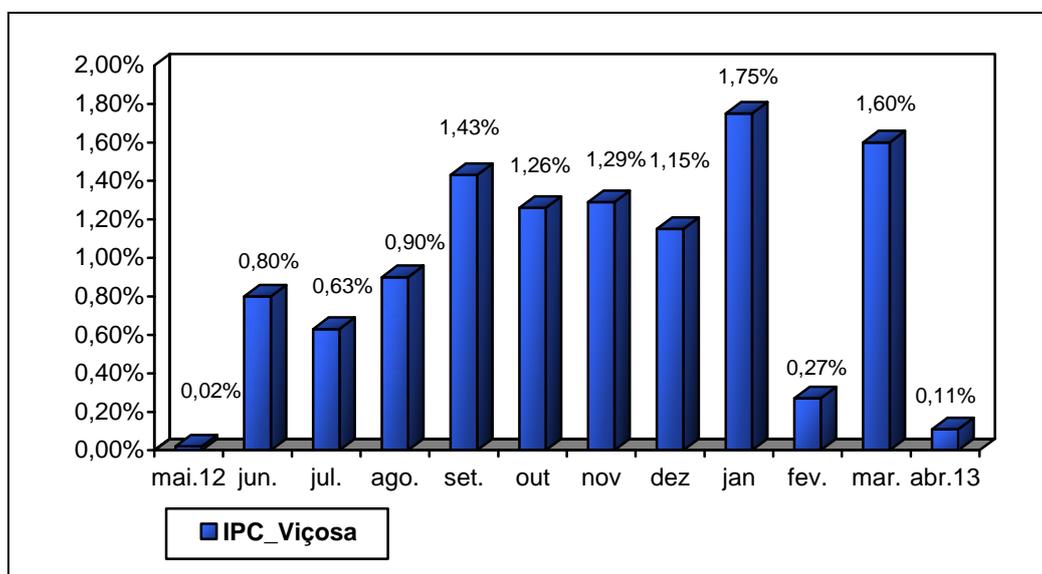


Figura 1: Variação percentual mensal do IPC-Viçosa nos últimos doze meses.  
Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV

## Comportamento dos grupos que compõem o IPC-Viçosa no mês de abril de 2013

Dos sete grupos que compõem o IPC-Viçosa, a maior inflação ocorreu no **Grupo Artigo de Vestuário** (1,40%), influenciada, principalmente, pelas altas de preços nos itens Artigos de Cama, Mesa e Banho (4,59%), Calçados (3,15%) e Roupas (1,49%).

**O Grupo Artigos de Residência** apresentou elevação média de 1,36%. Destaca-se a alta de preços de 4,81% no item Mobiliário.

**O Grupo Educação e Despesas Pessoais** registrou inflação de 0,74%. As maiores altas de preços foram verificadas nos itens Recreação e Lazer (2,85%), impulsionado pela elevação de 9% nos preços dos brinquedos; Cabeleireiro e Barbearia (1,89%); e Material Escolar (0,87%).

**O Grupo Habitação** apresentou alta de 0,12%. O maior acréscimo foi observado no item Material de Limpeza (1,50%).

**O Grupo Alimentação** registrou deflação de 0,06%, sendo as maiores quedas observadas nos itens Bebidas Alcoólicas (10,49%); Doces Chocolates e Açúcares (3,04%); Cereais e Oleaginosas (2,96%); e Leite e Derivados (1,58%).

**O Grupo Transporte e Comunicação** apresentou queda média de preço da ordem de 0,09%. O maior decréscimo de preço ocorreu no item Manutenção e Reparo de Veículos (1,71%).

**O Grupo Saúde e Cuidados Pessoais** apresentou redução de preço de 0,76%, com destaque para a queda nos preços dos itens Assistência Médica (2,18%) e Assistência de Hospital e Laboratório (1,59%).

A Tabela 2 apresenta as variações mensais e acumuladas no ano dos grupos do IPC-Viçosa. Na Tabela 3 encontram-se as principais variações de preços de produtos e serviços no mês de abril de 2013.

**Tabela 2 - Variações mensais e acumuladas no ano dos grupos que compõem o IPC-Viçosa.**

Grupos	Variações (%)		
	março 2013	abril 2013	Acumulado no ano
Alimentação	1,82	-0,06	4,93
Vestuário	1,66	1,40	4,80
Habitação	1,59	0,12	-0,32
Artigos de Residência	2,30	1,36	3,31
Transporte e Comunicação	1,83	-0,09	3,20
Saúde e C. Pessoais	1,19	-0,76	4,48
Educação e D. Pessoais	-1,24	0,74	7,71
<b>IPC-Viçosa</b>	1,60	0,11	3,77

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

**Tabela 3 - Produtos e serviços que apresentaram maiores variações de preços em Viçosa no mês de abril.**

Maiores Altas	%
Quiabo	80,50
Batata baroa	19,24
Cebola	18,46
Vinagre	17,61
Meia masculina adulto	16,75
Amido de milho	15,59
Aguardente	15,38
Cobertor	15,37
Azeitona	14,65
Pimentão	13,45
Beterraba	13,09
Pimenta do reino	12,80
Alface	12,50
Chinelo masculino adulto	12,03
Laranja	11,89
Toalha de papel	11,56
Toalha de banho	11,32
Sapato esporte feminino adulto	11,14
Macacão de malha infantil	11,07
Fermento em pó	10,80
Tijolo maciço	10,42
Alho	10,11
Cerveja	9,93

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Maiores Quedas	%
Repolho	-30,80
Brim	-18,18
Chuchu	-14,88
Açúcar refinado	-11,45
Tomate	-10,54
Tênis infantil	-10,18
Limão	-9,72
Saco para chão	-9,51
Pão Francês	-8,57
Biscoito	-8,16
Calça feminina	-8,13
Desinfetante	-7,91
Bermuda jeans masculina	-7,83
Moranga	-7,74
Arroz empacotado tipo 1	-7,63
Aveia	-7,43
Requeijão	-7,34
Macarrão	-6,79
Leite pó integral	-6,62
Linguiça industrial churrasco	-6,47
Alcatra	-6,30
Maça Argentina	-6,29
Farinha trigo	-6,25

## Cesta básica de alimentação

A cesta básica de alimentação, instituída pelo Decreto lei 399 de 30 de abril de 1938, apresentou, em abril, deflação de 3,15%. O trabalhador viçosense que ganhou um salário mínimo de R\$ 678,00 em março, gastou 37,49% de sua renda para adquirir os produtos que compõem a cesta básica de alimentação. Já em abril, ele despendeu 36,31% do salário mínimo para adquirir os mesmos produtos. Isso significa que após a aquisição da cesta básica em abril, restou ao trabalhador R\$ 431,84 para atender às demais despesas de moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, vestuário e transporte.

Em termos de horas trabalhadas, no mês de março eram necessárias 82,47 horas para adquirir os produtos da cesta básica de alimentação. Em abril, foram necessárias 79,88 horas de trabalho para adquirir os mesmos produtos.

A Tabela 4 apresenta o custo dos produtos que compõem a cesta básica de alimentação no mês de abril de 2013 e a variação percentual em relação ao mês anterior.

**Tabela 4: Composição e custo da cesta básica de alimentação em Viçosa no mês de abril de 2013.**

Produtos	Qtd.	Custo em abril/ 2013		Variação mensal (%)
		R\$	(%)	
Açúcar cristal	3,0 kg	4,62	1,88	-3,14
Arroz empacotado tipo 2	3,0 kg	5,67	2,30	-1,56
Banana	7,5 kg	18,15	7,37	6,61
Batata Inglesa	6,0 kg	18,60	7,56	1,31
Café	0,6 kg	8,08	3,28	-0,74
Carne bovina (segunda)	6,0 kg	63,72	25,89	-1,85
Farinha de trigo	1,5 kg	3,38	1,37	-6,25
Feijão (vermelho)	4,5 kg	22,82	9,27	3,47
Leite pasteurizado (tipo C)	7,5 l	14,70	5,97	-2,00
Margarina	0,75 kg	6,15	2,50	3,80
Óleo de soja	0,75 l	2,92	1,19	-4,42
Pão	6,0 kg	38,40	15,60	-8,57
Tomate	9,0 kg	38,97	15,83	-10,54
<b>Custo da cesta básica</b>	-	<b>246,16</b>	<b>100,00</b>	<b>-3,15</b>

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV

Nota: Preços observados do dia 10 a 20 de cada mês.

\*A cesta básica representa os gastos com alimentação de um trabalhador adulto (Decreto-lei 399 de 30.04.1938).